

Alvéola-branca *Motacilla alba*

Arvela, Boieira, Gonçalinha, Lavandisca, Pastorinha

Estatuto de conservação em Portugal – Pouco preocupante.

Estatuto de conservação mundial – Pouco preocupante.

Distribuição mundial – Como reprodutor ocorre praticamente em toda a Europa e Ásia (com exceção do sul), numa pequena porção da costa do Alasca, e em Marrocos. As populações do Mediterrâneo, do Japão e Coreia são residentes, enquanto as populações do norte e centro da Europa e Ásia invernam em África e no sul da Ásia.

Distribuição em Portugal continental – Nidifica em quase todo o território, sendo claramente mais rara no sul, de onde está ausente nalguns locais. No inverno, Portugal recebe um contingente migrador do norte da Europa, aumentando a densidade desta espécie e a sua área de ocorrência.

Fenologia na área de estudo – Residente e invernante.

Situação na área de estudo – Como seria de esperar, a alvéola-branca é mais abundante no inverno do que na primavera. Como invernante, esta ave está presente em praticamente toda a área de estudo, evitando apenas as zonas densamente arborizadas, particularmente as áreas de pinhal próximas de Pinheiro da Cruz. É muito abundante nas áreas agrícolas a sul de Sines, mas frequenta uma grande diversidade de habitats, com predominância dos campos agrícolas, pastagens, incultos com matos pouco desenvolvidos e zonas húmidas.

Na primavera, a sua ocorrência é muito mais localizada, estando ausente da área a sul de Odeceixe. As abundâncias mais elevadas registaram-se junto ao rio Mira e numa área de plantação de relvados na zona da Comporta.

No período de migração outonal foi registada ao longo de quase toda a área de estudo, com exceção da porção sul onde a sua ocorrência foi rara. Observou-se em números mais elevados no final de setembro do que no final de agosto.